



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

PUBLICADA NO D.O.E. EM 22-01-10 – SEÇÃO I – PÁG. 51/52

RESOLUÇÃO SMA-007 DE 21 DE JANEIRO DE 2010

Dispõe sobre o Programa “ECOatitude” da Secretaria do Meio Ambiente e dá providências correlatas

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições legais, e:

CONSIDERANDO as ações desenvolvidas pelo Comitê de Qualidade Ambiental, instituído pela Resolução SMA nº 019, de 01 de abril de 2009, com o objetivo de implementar critérios de sustentabilidade nos prédios dos órgãos e instituições integrantes da estrutura da Pasta,

CONSIDERANDO a necessidade de envolvimento dos dirigentes, servidores e funcionários nas ações voltadas para a melhoria da qualidade ambiental nos prédios da Pasta, previstas no âmbito do Programa “ECOatitude”,

RESOLVE:

Artigo 1º - Divulgar o Relatório contendo o Diagnóstico da Situação da Qualidade Ambiental e as metas de adequação para os prédios que integram a estrutura do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais - SEAQUA, conforme Anexo I da presente Resolução.

Parágrafo único - As linhas de ações adotadas para elaboração do relatório abordaram os temas água, resíduos, transporte e energia.

Artigo 2º - Os dirigentes das Coordenadorias e dos Institutos que integram a Pasta, bem como seus órgãos vinculados, deverão adotar providências visando à implementação das metas de adequação previstas no âmbito do Programa “ECOatitude”.

Artigo 3º - Todos os dirigentes das Coordenadorias e dos Institutos que integram a Pasta, bem como seus órgãos vinculados, deverão constituir comitês integrados por funcionários e servidores de suas respectivas instituições, que ficarão responsáveis pela implementação das ações necessárias, para a adequação dos ambientes,



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE GABINETE DO SECRETÁRIO

cabendo ao dirigente acompanhar os processos e apresentar relatórios de andamento das atividades com periodicidade semestral.

§ 1º - O relatório semestral de que trata o caput deverá ser submetido à Assessoria Técnica do Gabinete da Secretaria do Meio Ambiente.

§ 2º - O primeiro relatório deverá ser apresentado em 1 de julho de 2010.

§ 3º - O relatório deverá conter, no mínimo:

I - Descrição quantitativa do corpo de funcionários;

II - Caracterização da instituição, por meio da atualização do diagnóstico (Anexo I);

III - Medidas adotadas no semestre e as economias obtidas, considerando as ações propostas no Relatório (Anexo I);

IV - Medidas a serem adotadas no próximo semestre;

V - Relato de outras ações adotadas pela instituição ou por seus funcionários.

§ 4º - As funções dos membros dos comitês deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades próprias de seus cargos e funções.

Artigo 4º - Para fins de cumprimento do disposto nesta Resolução, os dirigentes de cada Coordenadoria e dos Institutos que integram a estrutura da Pasta, assim como seus órgãos vinculados, deverão fazer a previsão dos recursos necessários para execução das ações previstas no relatório em suas respectivas dotações orçamentárias.

Artigo 5º - A identidade visual do Programa Ecoatitude deverá ser utilizada no desenvolvimento e implementação das ações previstas no Relatório de Qualidade Ambiental, observando o modelo constante do Anexo II desta Resolução.

Artigo 6º - Fica extinto o Comitê de Qualidade Ambiental - CQA, instituído pela Resolução SMA nº 019, de 01 de abril de 2009.

Artigo 7º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(Processo SMA nº 4.986-2009)

**FRANCISCO GRAZIANO NETO
Secretário de Estado do Meio Ambiente**



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO I

RELATÓRIO DE QUALIDADE AMBIENTAL

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Meio Ambiente do Estado de São Paulo tem entre suas atribuições zelar pela qualidade ambiental, por de meio de fiscalização, licenciamento, determinação de dispositivos legais, divulgação de informações e orientações quanto à melhor forma de se recuperar, preservar e ter boas práticas com o meio ambiente.

Como máxima instância de gestão ambiental, é de fundamental importância que a Secretaria do Meio Ambiente tenha incorporado em todas as suas unidades e em todo o seu corpo de funcionários práticas e atitudes de proteção ao meio ambiente, condizentes com as suas atribuições para com a sociedade e o ambiente onde está inserida.

Diante da necessidade de institucionalizar as boas práticas internamente, foi criado, por meio da Resolução SMA nº 019, de 01 de abril de 2009, o Comitê de Qualidade Ambiental, incumbido de realizar diagnóstico da situação da qualidade ambiental nos edifícios pertencentes aos órgãos integrantes do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais - SEAQUA, bem como de propor ações visando à adequação dos locais considerados inadequados do ponto de vista ambiental.

O Comitê de Qualidade Ambiental foi constituído por representantes de todas as unidades integrantes da Pasta e dos órgãos vinculados à Secretaria do Meio Ambiente, os quais ficaram responsáveis pelo levantamento e compilação de dados de consumo e de ações de gestão ambiental implantadas. Segundo entendimento dos membros do Comitê, ações simples e viáveis, que requerem criatividade, flexibilidade e, além de tudo, dedicação, são partes fundamentais da composição de uma política de responsabilidade socioambiental.

Dessa forma, uma norma de articulação que relacione todos os segmentos e setores envolvidos pode representar uma ferramenta essencial para implementar medidas eficientes.

O presente Relatório de Qualidade Ambiental tem por objetivo permitir que a Secretaria do Meio Ambiente se torne um modelo a ser seguido e um estímulo, para a mudança de comportamento da sociedade, a partir da adoção de medidas de gestão



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

GABINETE DO SECRETÁRIO

ambiental interna, com estabelecimento, inclusive, de metas de adequação e redução do consumo de determinados itens, em virtude de seu impacto ambiental.

A partir do diagnóstico realizado, sugere-se, no presente documento, o desenvolvimento de ações voltadas à implementação de critérios de sustentabilidade nos prédios dos órgãos e instituições integrantes da estrutura da Secretaria de Meio Ambiente, por meio da implantação do Programa Ecoatitude, considerando as linhas de ação e indicadores descritos a seguir.

Linhas de ação:

- Água
- Resíduos
- Transporte
- Energia

Indicadores utilizados:

- Consumo de materiais descartáveis
- Consumo de água
- Consumo de energia
- Consumo de combustíveis
- Ações para gerenciamento de resíduos

Abrangência:

- Secretaria do Meio Ambiente
 - Gabinete
 - Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais - CBRN
 - Coordenadoria de Planejamento Ambiental - CPLA
 - Coordenadoria de Educação Ambiental - CEA
 - Coordenadoria de Recursos Hídricos - CRHi
- Instituto Geológico - IG
- Instituto de Botânica - IBt
- Instituto Florestal - IF
- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - Cetesb
- Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo - FF
- Fundação Parque Zoológico de São Paulo - FPZSP



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE GABINETE DO SECRETÁRIO

2. PROBLEMAS COMUNS

De forma geral, foram verificados alguns problemas de natureza estrutural e individual em quase todas as unidades integrantes do sistema.

Um desses problemas consiste no elevado consumo de itens descartáveis, como copos plásticos e água mineral em garrafas do tipo PET (510ml), bem como de papel.

Segundo dados obtidos junto às unidades, no período de março a maio de 2009, foram consumidas as seguintes quantidades:

	Copo Plástico (cento)	Papel (resma)	Água Mineral PET (pte. c- 12)
Gabinete	311	871	431
CBRN	503	906	54
CPLA	56	107	19
CEA	**	**	**
CRHi	64	62	40
IG	1.029*	51*	-
IBt	1.210*	98*	-
IF	Dado não fornecido	Dado não fornecido	Dado não fornecido
Cetesb	2.185	1.398	621
FF	414*	212*	-
Zôo	639*	243*	-

* Dados parciais

** Dados não levantados pelo Almoxarifado

No caso dos copos plásticos e garrafas do tipo PET, a falta de locais adequados para a lavagem de utensílios, como copos e canecas, desestimula a utilização dos mesmos por parte dos funcionários.

Quanto ao papel, o consumo elevado se deve, em grande parte, a uma cultura arraigada na Administração Pública, segundo a qual só se utiliza a frente do papel, desperdiçando o espaço do verso. Além disso, boa parte dos funcionários não tem o hábito de ler documentos na tela do computador, fazendo impressões desnecessárias e sem utilizar os modos rascunho e econômico das impressoras.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

GABINETE DO SECRETÁRIO

Outro ponto levantado pelo CQA, na fase de diagnóstico, foi o consumo de água. As dificuldades encontradas residem no fato de que parte considerável da estrutura da Secretaria do Meio Ambiente encontra-se no prédio sede, de forma misturada entre os 12 prédios localizados no terreno e para os quais existe uma conta única de água, dificultando a identificação do quanto foi consumido por cada prédio e departamento.

O mesmo problema ocorre com relação ao consumo de energia, já que a conta também é unificada para os prédios localizados na sede.

Referidos problemas de medição individualizada são enfrentados, também, pelo Instituto Geológico, por estar localizado dentro da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e pelo Instituto Florestal e Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo - FF, que dividem o mesmo terreno.

No tocante aos resíduos, verificou-se que, apesar de boa parte dos funcionários ser da área ambiental, o grau de conscientização para a questão é baixo, havendo iniciativas pontuais por parte de alguns funcionários, mas de forma desorganizada e não institucionalizada.

No caso da sede, foi contratada uma empresa, conforme mencionado anteriormente, para fazer o recolhimento e encaminhamento de materiais para reciclagem, porém, a separação deficitária por parte dos funcionários resulta, muitas vezes, na contaminação de itens recicláveis, dificultando o correto tratamento dos mesmos.

Importante ressaltar quanto à quantidade insuficiente de recipientes adequados para a separação do lixo, como coletores para copos descartáveis, latas específicas para lixo reciclável e outras para lixo úmido-orgânico.

Percebe-se, ainda, a ocorrência de desperdício de itens como papel toalha, provavelmente em virtude da falta de conscientização por parte dos funcionários e da baixa qualidade do material adquirido, demandando o consumo de maiores quantidades.

Outro ponto a ser considerado consiste na dificuldade de implantação de uma política de compras sustentáveis no âmbito das áreas de compras e contratos, resultando em uma espécie de paradoxo, na medida em que a Secretaria do Meio Ambiente é responsável pela coordenação técnica do Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis, nos termos do que preconiza o Decreto Estadual nº 53.336-2008.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE **GABINETE DO SECRETÁRIO**

Assim, existe a necessidade de serem revistos os critérios utilizados para as compras e contratações realizadas no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente e dos órgãos vinculados, a fim de que a priorização do “menor preço” não implique em aquisição de bens e serviços de baixa qualidade.

Outra deficiência, que pode ser apontada, consiste na ausência de bicicletários e vestiários em quase todas as unidades, bem como de um sistema informatizado de caronas, o que desestimula a utilização de bicicletas por parte dos funcionários e dificulta um rodízio de caronas entre aqueles que moram na mesma região, contribuindo para o aumento de emissões de gases de efeito estufa e poluentes, com a utilização do transporte motorizado individual.

3. ASPECTOS POSITIVOS E AÇÕES EM ANDAMENTO

Após o levantamento dos dados pelos integrantes do CQA, verificou-se que existem iniciativas relevantes por parte de algumas entidades integrantes do sistema ambiental, as quais se encontram descritas a seguir.

1) Secretaria do Meio Ambiente

a. Gabinete

Determinou a substituição das máquinas de café localizadas na sede, celebrando contrato com empresa cujas máquinas permitem a utilização de copos e canecas duráveis em substituição aos copos plásticos descartáveis.

Disponibilizou vans, para transporte de funcionários até o Metrô, incentivando, assim, a utilização do transporte público por grande parte dos funcionários.

b. Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais - CBRN

Funcionários procuram consumir água mineral em garrafas de 1,5 litros, em substituição às de 510ml, a fim de tentar minimizar o volume de resíduos.

c. Coordenadoria de Planejamento Ambiental - CPLA

A reforma realizada no andar, onde se localiza a Coordenadoria, observou alguns critérios voltados para a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho, incluindo a instalação de uma copa, para que funcionários e estagiários possam guardar e preparar refeições, além de lavarem seus utensílios. Esta



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

GABINETE DO SECRETÁRIO

iniciativa contribuirá para disseminação de práticas como utilização de copos e canecas duráveis em substituição aos copos descartáveis e às garrafas de água mineral do tipo PET.

Existe predisposição por parte dos funcionários em agir de forma ambientalmente correta, destacando-se algumas iniciativas pontuais referentes à separação de resíduos, especialmente papéis, contribuindo com o processo de reciclagem por parte da empresa contratada.

d. Coordenadoria de Educação Ambiental - CEA

O edifício da Coordenadoria corresponde a uma opção interessante para a realização da medição e do monitoramento do consumo, já que suas contas são independentes.

Com aproximadamente 45 funcionários, tem uma estrutura que facilita a contabilização do volume de itens consumidos, além de os próprios funcionários, em sua quase totalidade, já estarem sensibilizados para o tema.

Durante o diagnóstico, foi observado que os funcionários adotam algumas práticas constantes e eficientes, como as iniciativas de caronas solidárias e o uso compartilhado de veículos oficiais. A Coordenadoria também procura inserir critérios ambientais em suas compras, optando por etiquetas de papel reciclado, móveis de madeira reutilizada, divisórias confeccionadas com materiais recicláveis e postes de iluminação a energia solar.

2) Instituto Geológico - IG

O Instituto possui aproximadamente 75 funcionários, 23 estagiários e 6 prestadores de serviços terceirizados. Considerando que este é um número relativamente pequeno de pessoas, o prédio onde se localiza o Instituto pode ser considerado um local de fácil medição e monitoramento do consumo dos itens que compõem as quatro linhas de ação do Programa.

Não adquire garrafas de água do tipo PET.

A localização do Instituto Geológico, junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, levou à utilização conjunta de um sistema de fretamento para transporte dos funcionários.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

GABINETE DO SECRETÁRIO

Os resíduos produzidos pelo Instituto são tratados através de coleta individual de papel, promovida por iniciativa dos próprios funcionários. As caixas utilizadas para a separação são recolhidas pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que encaminha tudo para reciclagem, com periodicidade mensal.

Boa parte dos funcionários está sensibilizada para o tema ambiental, facilitando a implementação das ações previstas no Programa Ecoatitude.

3) Instituto de Botânica - IBt

No quesito transporte, disponibiliza ônibus fretado para transporte dos funcionários e microônibus do próprio Instituto.

Quanto ao item água, o Instituto implantou o PURA - Programa de Uso Racional da Água, da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP. Com isso, o consumo de água foi reduzido em decorrência da troca de torneiras e de chuveiros do alojamento, que passaram a ser eletrônicos. Os sanitários mais utilizados tiveram os vasos e válvulas trocados, em conformidade com as diretrizes do PURA.

Dentre as ações voltadas para a sustentabilidade, verifica-se, além da coleta seletiva, a preocupação com o correto descarte de lâmpadas fluorescentes e a utilização de canecas pelos funcionários.

O Instituto não consome água mineral em garrafas PET, utilizando apenas bebedouros com galões de 20 litros, em quantidade equivalente a 180 galões por mês.

A partir da realização de licitação para abastecimento com a utilização de cartão magnético, determinou-se que os carros do tipo flex só serão abastecidos com álcool.

4) Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB

O tratamento dos resíduos gerados no prédio sede, onde se localizam diversos setores não só da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, como da própria Secretaria do Meio Ambiente, é feito em parceria com empresa contratada para fazer o recolhimento e triagem dos resíduos recicláveis.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE GABINETE DO SECRETÁRIO

Esta empresa é responsável pelo recebimento e armazenamento do lixo recolhido pela empresa terceirizada, responsável pela conservação e limpeza dos prédios. O encarregado acondiciona os sacos contendo lixo seco e úmido, fazendo uma separação prévia. O lixo orgânico e reciclável é recolhido diariamente por um caminhão da empresa, no período noturno.

No tratamento dos resíduos de construção civil, originados em obras e serviços de engenharia executados no prédio sede, os mesmos são encaminhados ao Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural – FUSSESP.

No tocante às lâmpadas fluorescentes tubulares, utilizadas em quase todos os andares dos prédios localizados na sede e que correspondem a um resíduo de difícil tratamento, a Cetesb celebrou contrato de prestação de serviços de descontaminação e destruição de lâmpadas com a empresa Tramppo Recicla Lâmpadas. O preço de tratamento das lâmpadas é relativamente baixo, podendo esse tipo de contratação ser replicada nas demais unidades.

Assim, o responsável da empresa vem até o prédio sede periodicamente, acomoda as lâmpadas em caixas de papelão apropriadas, transporta as lâmpadas até a sede da empresa, isola o mercúrio, vende e envia o vidro (pó branco e pó fosfórico) para uma empresa de cerâmica. O alumínio é doado a uma cooperativa para reaproveitamento. Em média, são recolhidas e tratadas 2.000 (duas mil) lâmpadas por ano.

Quanto ao consumo de água, foi constatado que há utilização de água de reuso para irrigação de plantas, lavagem de áreas externas e, em pequena quantidade, em alguns sanitários.

5) Fundação Parque Zoológico de São Paulo

A Fundação Parque Zoológico de São Paulo apresenta um diferencial em relação às demais unidades: possui a Certificação ISO 14001, que corresponde a uma série de normas que estabelecem diretrizes sobre a área de gestão ambiental. Trata-se de uma ferramenta criada para auxiliar o estabelecimento a identificar, priorizar e gerenciar seus riscos ambientais como parte de suas práticas usuais. Uma das exigências é que o local certificado se comprometa com a prevenção da poluição e com melhorias contínuas, como parte do ciclo normal de gestão administrativa.

A certificação foi obtida em novembro de 2006 e no mês de novembro deste ano, a Fundação Parque Zoológico de São Paulo conseguiu a recertificação.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE GABINETE DO SECRETÁRIO

Desde então, vem adotando práticas que visam à conservação do meio ambiente.

Alguns bons exemplos das medidas implantadas são: distribuição de canecas para funcionários, ao invés de copos plásticos; coleta seletiva de todos os materiais nas áreas administrativas e no parque; gestão dos resíduos gerados, como por exemplo, óleo de cozinha, lâmpadas fluorescentes, pneus e óleos lubrificantes, além dos resíduos hospitalares da área de veterinária.

Dentre outras ações de gestão ambiental existentes na instituição, verifica-se a substituição da frota por veículos movidos a álcool, bem como a utilização de carrinhos elétricos para o trânsito interno. São realizados também, treinamentos periódicos com os funcionários para que estes saibam como lidar com normas de descarte de materiais, plano de emergência (incêndio, pronto atendimento animal) e normas gerais de procedimento.

A Fundação Parque Zoológico de São Paulo também implantou o PURA, da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP. Além disso, foi criado um sistema próprio de tratamento de água e esgoto, havendo um consumo da água de reuso proveniente desse sistema.

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

- 1) Para reduzir o consumo de itens descartáveis:
 - a. Proibição de aquisição de copos plásticos descartáveis, podendo ser consumidos apenas os já existentes em estoque até o seu término;
 - b. Aquisição de copos de papel, sem parafina, somente para locais em que haja circulação de público externo:
 - i. Recepção principal;
 - ii. Auditórios;
 - iii. Locais de cursos;
 - iv. Locais de visitação.
 - c. Distribuição de copos - canecas duráveis para os funcionários;
 - d. Estímulo aos funcionários para que tragam seus próprios recipientes duráveis (copos - canecas - garrafinhas);



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

- e. Disponibilização de locais e equipamentos para lavagem de utensílios nos locais onde não houver;
 - f. Proibir a aquisição de água mineral em garrafas do tipo PET, exceto nas hipóteses em que a utilização for justificada.
- 2) Para reduzir o consumo de papel:
- a. Determinação da utilização do modo rascunho - econômico - frente-verso em todas as impressoras;
 - b. Confecção de blocos de rascunho com os papéis utilizados em apenas um dos lados.
- 3) Para reduzir o consumo de água:
- a. Efetuar levantamento nos prédios para verificação da existência de vazamentos e para determinação dos locais onde os equipamentos hidráulicos deverão ser substituídos por itens economizadores de água;
 - b. Implantação do PURA - SABESP nos locais onde referido Programa ainda não tiver sido implantado;
 - c. Instalar medidores individuais para verificação do consumo de cada prédio, especialmente nos locais em que houver mais de uma unidade no mesmo terreno.
- 4) Para reduzir o consumo de energia:
- a. Proibir a aquisição e utilização de lâmpadas incandescentes, exceto se justificado;
 - b. Utilização de meios de comunicação visual para orientar os funcionários a desligarem as luzes dos ambientes ao saírem;
 - c. Negociação com empresas de elevadores para instalação de sistema inteligente, que evite a circulação desnecessária;
 - d. Levantamento e substituição de monitores do tipo tubo por monitores LCD.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

5) Para melhorar o gerenciamento dos resíduos:

- a. Contratar empresa ou cooperativa para recolhimento de resíduos recicláveis onde não houver;
- b. Distribuir um recipiente para lixo reciclável para cada funcionário, deixando apenas um recipiente para lixo úmido - orgânico por sala;
- c. Fiscalizar o cumprimento das cláusulas relativas ao correto recolhimento dos resíduos por parte das empresas terceirizadas de limpeza e conservação;
- d. Contratar serviços de recolhimento, tratamento, descontaminação e destinação adequada de lâmpadas;
- e. Instalar PEVs para recolhimento de resíduos eletroeletrônicos em cada unidade do sistema.

6) Para combater o desperdício:

- a. Instalar dispensers de papel toalha mais eficientes, que demandem menor consumo.

7) Para combater a aquisição - contratação de bens e serviços de baixa qualidade:

- a. Estabelecimento de cronograma de reuniões e atividades a serem desenvolvidas pela Comissão de Contratações Públicas Sustentáveis da SMA, constituída nos termos do Decreto Estadual nº 53.336-2008;
- b. Orientação para os dirigentes das unidades vinculadas para que criem suas comissões;
- c. Realização de reuniões trimestrais entre os membros de todas as comissões constituídas no âmbito do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais - SEAQUA para apresentação de resultados;



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

- d. Determinação dos dirigentes, por meio de Portaria ou instrumento equivalente, para que as áreas de compras adquiram e contratem somente os bens e serviços contemplados com o Selo de Responsabilidade Socioambiental, salvo se justificado.
- 8) Para estimular a conscientização dos funcionários:
- a. Promoção de eventos, palestras, debates e outras ações de orientação pela Coordenadoria de Educação Ambiental e pela Assessoria de Comunicação.
- 9) Para otimizar o consumo de combustível e a redução das emissões de CO₂:
- a. Instituir sistema informatizado para gerenciamento da frota, permitindo o cruzamento de dados e a otimização do uso de veículos por funcionários que estejam seguindo para o mesmo destino;
 - b. Instalar bicicletários e vestiários nas unidades onde não houver;
 - c. Criar sistema de “carona solidária”;
 - d. Determinação, por parte dos dirigentes, de que os veículos flex sejam abastecidos somente com álcool.

Por fim, ressalta-se a importância da necessidade de previsão orçamentária, no âmbito de cada unidade, para a realização das ações e implementação das adequações de natureza estrutural que se fizerem necessárias, bem como a necessidade de institucionalização de uma verdadeira política de responsabilidade socioambiental no âmbito dos órgãos integrantes do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais - SEAQUA, a fim de demonstrar coerência entre a missão da Instituição e suas ações de cunho interno.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO II

IDENTIDADE VISUAL DO PROGRAMA ECOATITUDE

